

Forte queda na exportação de bois vivos

O naufrágio de cerca de 5 mil bois destinados à exportação no porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA), agravou um pouco mais a tendência de queda dos embarques brasileiros desses animais vivos neste ano. A tragédia, que aconteceu no início de outubro e até hoje mantém o porto fechado para esse tipo de operação, envolveu um navio de bandeira libanesa que navegava rumo à Venezuela, maior mercado para as vendas do Brasil. E, ironicamente, é a fraca demanda venezuelana a principal razão para o expressivo recuo nos negócios nessa frente em 2015.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic) compilados pelo Ministério da Agricultura, as exportações de bois vivos do país renderam, no total, US\$ 189,9 milhões de janeiro a outubro deste ano (192,1 mil cabeças), 68,3% menos que em igual período de 2014 (US\$ 598,3 milhões, ou 581,7 mil cabeças). Nos dez primeiros meses deste ano, a Venezuela representou US\$ 115 milhões, uma queda de 76% em igual comparação.